

# DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº 060

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 14 DE MAIO DE 2002

ANO XXVIII

## Mesa Diretora

**HERMAS BRANDÃO**

Presidente - PSDB

**ELIO RUSCH**

1º Vice-Presidente - PFL

**IRINEU COLOMBO**

2º Vice-Presidente - PT

**AUGUSTINHO ZUCCHI**

3º Vice-Presidente - PDT

**VALDIR ROSSONI**

1º Secretário - PTB

**ANTONIO ANIBELLI**

2º Secretário - PMDB

**CESAR SELEME**

3º Secretário - PPB

**EDNO GUIMARÃES**

4º Secretário - PSDB

**NELSON GARCIA**

5º Secretário - PFL

**ABIB MIGUEL**

Diretor Geral

## Lideranças

<i>Líder do Governo</i> .....	<i>Durval Amaral</i>
<i>Líder da Oposição</i> .....	<i>Waldyr Pugliesi</i>
<i>PTB</i> .....	<i>Carlos Simões</i>
<i>PFL</i> .....	<i>Plauto Miró Guimarães</i>
<i>PSDB</i> .....	<i>Ademar Luiz Traiano</i>
<i>PMDB</i> .....	<i>Nereu Moura</i>
<i>PPB</i> .....	<i>Tony Garcia</i>
<i>PT</i> .....	<i>Luciana Rafagnin</i>
<i>PDT</i> .....	<i>Luiz Carlos Zuk</i>
<i>PSL</i> .....	<i>Luiz Carlos Martins</i>
<i>PL</i> .....	<i>Pastor Edson Praczyk</i>
<i>PPS</i> .....	<i>Marcos Isfer</i>

## Representação Partidária

*PMDB - 08: Ademir Bier - Antonio Anibelli - Caíto Quintana - Edson Strapasson - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Ricardo Chab - Waldyr Pugliesi; PSDB - 08: Algaci Tulio - Ademar Traiano - Edno Guimarães - Hermas Brandão - Luiz Fernandes da Silva Litro - Nelson Tureck - Ricardo Maia - Sérgio Spada; PFL - 08: Basílio Zanusso - Cleiton Kielse - Divanir Braz Palma - Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Garcia - Plauto Miró Guimarães - Nelson Justus; PTB - 05: Carlos Simões - Hidekazu Takayama - Luiz Accorsi - Luiz Carlos Alborghetti - Valdir Rossoni; PDT - 06: Augustinho Zucchi - Eli Ghellere - José Maria Ferreira - Luiz Carlos Zuk - Neivo Beraldin - Renato Gaúcho; PPB - 06: Cesar Seleme - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli - Tony Garcia - Miltinho Pupio - Moysés Leônidas; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Hermes Fonseca - Irineu Colombo - Luciana Rafagnin; PL - 03: Chico Noroeste - Pastor Edson Praczyk - Serafina Carrilho; PSL - 03: Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins - Antonio Carlos Belinati; PPS - 02: Cezar Silvestri - Marcos Isfer; PSC - 01: Fernando Guimarães.*

**4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA  
14ª LEGISLATURA  
ATA DA 041ª SESSÃO ORDINÁRIA  
REALIZADA EM  
14 DE MAIO DE 2002**  
(terça-feira)

Presidência do senhor deputado Hermas Brandão, secretariada pelos senhores deputados Ricardo Maia e Antonio Anibelli.

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes senhores deputados: Mesa Executiva: Hermas Brandão, Elio Rusch, Irineu Colombo, Augustinho Zucchi, Valdir Rossoni, Antonio Anibelli, Cesar Seleme, Edno Guimarães, Nelson Garcia; PPS: Cezar Silvestri, Marcos Isfer; PL: Chico Noroeste, Pastor Edson Praczyk, Serafina Carrilho; PPB: Duílio Genari, Fernando Ribas Carli, Miltinho Pupio, Moysés Leônidas, Tony Garcia; PDT: Eli Ghellere, José Maria Ferreira, Luiz Carlos Zuk, Neivo Beraldin, Renato Gaúcho; PT: Ângelo Vanhoni, Hermes Fonseca, Luciana Rafagnin; PSDB: Ademar Traiano, Algaci Tulio, Luiz Fernandes da Silva Litro, Nelson Tureck, Ricardo Maia, Sérgio Spada; PFL: Basílio Zanusso, Cleiton Kielse, Divanir Braz Palma, Durval Amaral, Plauto Miró Guimarães; PTB: Carlos Simões, Hidekazu Takayama, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Nelson Justus; PMDB: Ademir Bier, Caíto Quintana, Edson Strapasson, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Ricardo Chab, Waldyr Pugliesi; PSL: Antonio Carlos Belinati, Geraldo Cartário, Luiz Carlos Martins; PSC: Fernando Guimarães (54).

Verificada a existência de número legal, o senhor presidente declara aberta a

**SESSÃO.**

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO

Procede à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO

Procede à leitura do seguinte

**EXPEDIENTE:**

**Ofícios:**

**OFÍCIOS**

Sob os nºs CTL/SEEG/162 a 181/2002, do senhor governador do Estado, comunicando haver SANCIONADO os Projetos de Lei nºs:

141/2002: De autoria do deputado Nelson Tureck, que autoriza o Poder Executivo a doar o imóvel que específica à Prefeitura Municipal de Barbosa Ferraz, o qual convertido em Lei tomou o nº 13.529. **Anote-se - Arquivo-se.**

007/2002: De autoria da deputada Luciana Rafagnin, que declara de Utilidade Pública a Associação Maria Cazetta, com sede e foro nesta Capital, o qual convertido em Lei tomou o nº 13.530. **Anote-se - Arquivo-se.**

012/2002: De autoria do deputado José Maria Ferreira, que declara de Utilidade Pública a Associação de Pais e Mestres - Ney Aminthas de Barros Braga do Colégio Estadual João XXIII - Ensino Médio, com sede e foro no município de Mamborê, o qual convertido em Lei tomou o nº 13.531. **Anote-se - Arquivo-se.**

040/2002: De autoria do deputado Plauto Miró Guimarães, que declara de Utilidade Pública o Grupo de Atenção à Dependência de Álcool e Drogas - GRAAD, com sede e foro no município de Jaguariaíva, o qual convertido em Lei tomou o nº 13.532. **Anote-se - Arquivo-se.**

046/2002: De autoria do deputado Nereu Moura, que declara de Utilidade Pública a Associação de Senhores de Rotarianos de Laranjeiras do Sul, com sede e foro no município de Laranjeiras do Sul, o qual convertido em Lei tomou o nº 13.533. **Anote-se - Arquivo-se.**

080/2002: De autoria do deputado Hermas Brandão, que declara de Utilidade Pública o Clube Dourados, com sede e foro no município de Andirá, o qual convertido em Lei tomou o nº 13.534. **Anote-se - Arquivo-se.**

088/2002: De autoria do deputado Geraldo Cartário, que declara de Utilidade Pública a Associação e Proteção à Maternidade e à Infância de Santa Cecília do Pavão, com sede no município de Santa Cecília do Pavão e foro no município de São Jerônimo da Serra, o qual convertido em Lei tomou o nº 13.535. **Anote-se - Arquivo-se.**

100/2002: De autoria do deputado Luiz Fernandes Litro, que declara de Utilidade Pública a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - Apae do município de Nova Prata do Iguaçu, com sede no município de Nova Prata do Iguaçu e foro no município de Salto do Lontra, o qual convertido em Lei tomou o nº 13.536. **Anote-se - Arquivo-se.**

101/2002: De autoria do deputado Ademir Bier, que declara de Utilidade Pública a Associação dos Agricultores de Maripá- Aquimap, com sede no município de Maripá e foro no município de Palotina, o qual convertido em Lei tomou o nº 13.537. **Anote-se - Arquivo-se.**

102/2002: De autoria do deputado José Maria Ferreira, que declara de Utilidade Pública a Associação Comercial, Industrial, Agrícola, de Serviços e Profissionais de Ibiporã, com sede e foro no município de Ibiporã, o qual convertido em Lei tomou o nº 13.538. **Anote-se - Arquivo-se.**

569/2001: De autoria do deputado Luiz Carlos Martins, que declara de Utilidade Pública a Associação

Comercial, Industrial e Agrícola de Pontal do Paraná - Acipar, com sede no município de Pontal do Paraná e foro na Comarca de Paranaguá, o qual convertido em Lei tomou o nº 13.539. **Anote-se - Arquivo-se.**

575/2001: De autoria do deputado Edson Strapason, que declara de Utilidade Pública a Associação de Proteção à Maternidade e à Infância de Bocaiúva do Sul, com sede e foro no município de Bocaiúva do Sul, o qual convertido em Lei tomou o nº 13.540. **Anote-se - Arquivo-se.**

608/2001: De autoria do deputado Duílio Genari, que declara de Utilidade Pública o Clube do Vovô de Tupãssi, com sede no município de Tupãssi e foro no município de Assis Chateaubriand, o qual convertido em Lei tomou o nº 13.541. **Anote-se - Arquivo-se.**

619/2001: De autoria do deputado Duílio Genari, que declara de Utilidade Pública a Associação de Moradores e Amigos de Jotaesse - Amaj, com sede no município de Tupãssi e foro no município de Assis Chateaubriand, o qual convertido em Lei tomou o nº 13.542. **Anote-se - Arquivo-se.**

647/2001: De autoria do deputado Nelson Tureck, que declara de Utilidade Pública a Associação Comunitária dos Produtores de Santo Antônio, com sede no município de Roncador e foro no município de Campo Mourão, o qual convertido em Lei tomou o nº 13.543. **Anote-se - Arquivo-se.**

654/2001: De autoria do deputado Nelson Tureck, que declara de Utilidade Pública a Associação de Produtores do Alto do Riozinho - Aspar, com sede no município de Farol e foro no município de Campo Mourão, o qual convertido em Lei tomou o nº 13.544. **Anote-se - Arquivo-se.**

657/2001: De autoria do deputado Hidekazu Takayama, que declara de Utilidade Pública a Associação de Moradores e Agricultores da Linha Nova Aratiba, com sede e foro no município de Palotina, o qual convertido em Lei tomou o nº 13.545. **Anote-se - Arquivo-se.**

659/2001: De autoria da deputada Luciana Rafagnin, que declara de Utilidade Pública a Associação e Proteção à Maternidade e à Infância - APMI, com sede e foro no município de Dois Vizinhos, o qual convertido em Lei tomou o nº 13.546. **Anote-se - Arquivo-se.**

688/2001: De autoria do deputado Luiz Fernandes Litro, que declara de Utilidade Pública o Clube de Mães da Comunidade de Fazenda Mazurana, com sede e foro no município de Dois Vizinhos, o qual convertido em Lei tomou o nº 13.547. **Anote-se - Arquivo-se.**

697/2001: De autoria do deputado Nelson Tureck, que declara de Utilidade Pública a Associação dos Produtores de Leite do Barro Preto - APLEBP, com sede no município de Roncador e foro no município de Campo Mourão, o qual convertido em Lei tomou o nº 13.548. **Anote-se - Arquivo-se.**

## Requerimentos:

### REQUERIMENTO Nº 1207

Senhor Presidente:

O deputado que subscreve o presente, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER à Mesa, consultado o douto Plenário, que sejam registrados nos Anais da Sessão de hoje, votos de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Valdemar Jensen, ocorrido no dia 13.05.2002, no Estado de Michigan, Estados Unidos.

Requer, ainda, que do presente se dê ciência à família, através de correspondência a ser encaminhada para a Avenida Goiás, s/n, na cidade de Andirá.

Sala das Sessões, em 14.05.2002.

(a) HERMAS BRANDÃO

### JUSTIFICATIVA:

O engenheiro agrônomo Valdemar Jensen, filho de Ejnar Axel, Jensen e de D. Inger Johnson Jensen, nasceu em São Paulo-SP, em 29.09.1939.

Fez os estudos elementares em São Paulo, e foi fazer a faculdade de agronomia em Piracicaba, na escola Superior de Agricultura "Luiz Queiroz", da Universidade de São Paulo.

Depois de formado começou a carreira na Refinação de Milho Brazil Ltda., trabalhando com melhoramento genético de milho híbrido. Após 10 anos, foi convidado e mudou para Cargil Agrícola S/A. para construir a unidade de Andirá-PR. Nesta companhia permaneceu até a aposentadoria depois de quase 30 anos de trabalho. Nesta empresa ascendeu de encarregado de produção daquela unidade até diretor-corporativo do Brasil, vice-presidente encarregado na área de sementes e gerente-geral de sementes para a América Latina.

Desde que chegou em Andirá sempre recebeu dos moradores daqui um excelente acolhimento, o que fez com que nunca mais saísse da cidade, apesar de vários convites para fazê-lo.

Lá, junto com a esposa Elzbieta, criou uma família com 3 filhos: Eduardo (economista), Ricardo (engenheiro agrônomo), André (biólogo), e uma filha, Christina (médica veterinária).

No Rotary Club de Andirá ocupou vários cargos e em especial o de presidente, durante 3 períodos, sendo o seu atual presidente. Teve algumas funções no Distrito Rotário e no momento estava liderando um grupo de estudos de intercâmbio cultural para os Estados Unidos e Canadá.

Infelizmente faleceu ao chegar ao Estado de Michigan, no dia 13 de maio, ao iniciar o roteiro de atividades com o grupo de profissionais brasileiros.

O Rotary Internacional acaba de perder um dos seus mais valiosos membros e a sociedade andiraense um dos seus atuantes moradores com uma infinidade de serviços prestados à comunidade.

# REQUERIMENTO Nº 1216

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, o envio de expediente (Sra. Iracema Rodrigues, Rua Nossa Senhora Aparecida, 294 - bairro da Pedreira - CEP.: 85304-970) com votos de profundo pesar à família Silveira Boeira, pelo falecimento do Sr. Antonio Silveira Boeira, do município de Laranjeiras do Sul-PR.

Sala das Sessões, em 14.05.2002.

(a) NEREU MOURA

JUSTIFICATIVA:

O falecimento do Sr. Antonio Silveira Boeira, deixou consternada toda a população de Laranjeiras do Sul. Há muitos anos no município, filho, marido, pai e avô exemplar, deixará em todos seus familiares, um sentimento de dor e saudade irreparável. A eles, deixa também como legado uma vida toda de correção, honestidade.

As pessoas que conviveram com o senhor Augusto, são testemunhas da sua benevolência, e da sua integridade, grangeando com isso uma legião de amigos e admiradores.

Por tudo isso, através deste parlamentar, a Assembléia Legislativa do Estado, cumpre o doloroso dever de associar-se à dor e ao pesar recebidos pela família Silveira Boeira e a ela endereçar manifestação de votos de sentidas condolências e rogando a deus para que a todos conforto e ampare.

# REQUERIMENTO Nº 1217

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado, na Ata dos trabalhos da Sessão de hoje, votos de profundo pesar pelo falecimento do jovem Cristiano Tabalipa, ocorrido em data de 13.05.2002, em Clevelândia.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa, seja dado ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 14.05.2002.

(a) ANTONIO ANIBELLI

JUSTIFICATIVA:

Com apenas 20 anos de idade faleceu, na cidade de Clevelândia na data de ontem, Cristiano Tabalipa, que era filho do Sr. Otávio Tabalipa e de dona Inês Tabalipa, pessoas bastante relacionadas naquele município.

O passamento do jovem Cristiano veio entristecer profundamente não apenas seus pais, irmão e demais parentes, como aos seus colegas, amigos e a este parlamentar que também o estimava.

Seus familiares inconsolados choram o seu prematuro desaparecimento que deixou lacuna difícil de ser preenchida. Porém, cremos em nosso Pai todo poderoso, que lhes dará o necessário conforto amenizando assim tão grande dor.

Um vácuo imenso nos invade a alma, e nossa inteligência recusa-se a acreditar no inevitável. Mas, tal é a condição humana: viver, lutar e morrer.

Descanse em paz, jovem Cristiano, pois temos certeza que estás no reino de Deus, de onde velará pelos que aqui deixou.

O Poder Legislativo do Estado do Paraná, por intermédio deste deputado, cumpre o dever de associar-se à dor que abalou a família Tabalipa endereçando a ela, voto de profundo pesar, rogando a Deus para que a todos conforte.

## Projetos de Lei:

### PROJETO DE LEI Nº 319/2002

A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

**D E C R E T A :**

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública a Associação Paranaense dos Servidores Públicos, com sede e foro no município de Curitiba.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 14.05.2002.

(a) ELI GHELLERE

JUSTIFICATIVA:

Este projeto visa dotar a entidade de condições legais que valorizem ainda mais as suas atividades, considerando sua importância no contexto social da comunidade.

Tendo como principal objetivo, assistir e congrega os servidores públicos civis e militares e funcionários de empresas de economia mista prestando-lhes assistência de todas as modalidades assistenciais inclusive financeiras e previdenciária opcional.

### PROJETO DE LEI Nº 320/2002

A Assembléia Legislativa  
do Estado do Paraná

**D E C R E T A :**

Art. 1º - A emissão de receituários e carimbos médicos, só será efetuada mediante apresentação da carteira profissional do requerente, emitida pelo CRM, ou de pessoa por ele constituída por procuração e fotocópia autenticada do documento de identidade de ambos para cadastro na empresa prestadora do serviço.

Art. 2º - Desde já, obriga-se a empresa prestadora do serviço à criação de formulário específico para registro em 2 (duas) vias de solicitação de impressos, onde deverá constar o nome, nº de registro no CRM, CPF e RG do profissional, descrição do pedido, data e sua assinatura ou de seu outorgado, bem como do profissional gráfico, sendo a 2ª via dispensada ao solicitante.

Art. 3º - A empresa prestadora de serviço obriga-se a fazer constar sua razão social e respectiva inscrição junto ao CNPJ/MF, em comum acordo com o profissional requerente, quanto à disposição da mesma no receituário.

Art. 4º - A inobservância das disposições desta lei, ensejará cominação de multa administrativa, no valor de 150 UFIR's, a qual será revertida à Secretaria Estadual de Saúde.

Parágrafo Único - No caso de reincidência, a multa será aplicada em dobro.

Art. 5º - Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 6º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 14.05.2002

(a) LUIZ CARLOS ALBORGHETTI

JUSTIFICATIVA:

O procedimento de receitar é um ato exclusivamente médico, sendo assim, todo aquele que fizer uso deste expediente, sem a habilitação necessária, estará incorrendo em uma infração penal, nomeada como falsidade ideológica.

A referida conduta, praticada por quem não tem formação na área, exaure-se no falso, sendo normalmente usada com a finalidade de angariar vantagens indevidas, por meio do erro, colocando em risco à saúde pública.

Salientamos, outrossim, que ainda contribui para agravar sobremaneira o quadro de saúde do nosso Estado. Tal premissa torna-se verdadeira, quando o cenário público é lesionado sistematicamente, sendo que na maioria das vezes essas receitas podem ser adquiridas em caráter totalmente gratuito, junto às farmácias que integram o Sistema Único de Saúde (SUS) as quais são subsidiadas pelo Poder Público.

Dessa maneira, urge-se adotar medidas rígidas e que disciplinem o setor.

PROJETO DE LEI Nº 321/2002

A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a providenciar para que seja colocado à disposição de todos os estabelecimentos de ensino médio e fundamental do Estado do Paraná, um policial para tentar coibir o tráfico e o consumo de drogas que envolvem os estudantes e afetam diretamente a vida dos funcionários do estabelecimento de ensino.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 14.05.2002

(a) ANTONIO ANIBELLI

JUSTIFICATIVA:

A imprensa de todo o país, tem publicado frequentemente que pesquisa inédita feita em todo o país revela que o consumo de drogas está presente em 32,1% das escolas de ensino médio e fundamental.

O estudo aponta que o tráfico e o consumo de drogas, mesmo que ele ocorra no entorno da escola e não envolva o aluno, afeta diretamente a vida dos estudantes e dos funcionários dos estabelecimentos de ensino.

A questão é que o levantamento permite chegar à conclusão de que as drogas não chegam sozinhas às escolas. Elas provocam também aumento de agressões, roubo, furto, pichações, sujeira e depredação. E o pior: diminuem a probabilidade de o aluno aprender e passar de ano.

Um dos itens da pesquisa, por exemplo, compara a percentagem de agressões físicas em escolas com e sem a presença de drogas. No primeiro caso, foi constatada ocorrência de agressões em 46,9% das escolas. No outro, a percentagem é de 24%. Esse exemplo se repete nos outros casos de violência.

Uma explicação para esse comportamento é que essas unidades de ensino concentram majoritariamente os alunos do ensino médio com a faixa etária mais suscetível às drogas: de 11 a 17 anos.

No aspecto de interferência da violência na aprendizagem, a percentagem alcança 49,6%.

A disputa por pontos de venda de drogas tem feito de pais e alunos e de moradores vizinhos aos estabelecimentos de ensino constante preocupação, ou seja: 24 horas por dia.

As ocupações social e policial, se bem sucedidas, podem modificar a tendência e conseguir diminuir a droga e a violência.

PROJETO DE LEI Nº 322/2002

A Assembléia Legislativa  
do Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública a Associação de Moradores da Vila Nodari II - Asmovi, com sede e foro no município de Rio Branco do Sul/PR.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 14.05.2002

(a) ALGACI TULIO

JUSTIFICATIVA:

A Associação de Moradores da Vila Nodari II, localizada no município de Rio Branco do Sul - Região Metropolitana de Curitiba, fundada em 11 de março de

2002, realiza atividades na área de assistência social da comunidade na qual está inserida.

Com o objetivo de amparar os moradores locais em suas necessidades sociais, culturais, assistenciais e educacionais, a Associação vem realizando campanhas para arrecadação de fundos, além de bingos e rifas. Os recursos angariados são repassados aos projetos desenvolvidos pela Associação, auxilia famílias carentes com a compra de alimentos, proporciona atendimento médico e encaminhamento da população ao INSS.

Com a preocupação de proporcionar geração de emprego e renda, a Associação tem se esforçado para manter, desenvolver um projeto na área de atendimento às adolescentes, com a oferta de cursos e corte e costura, pintura, entre outros.

A Associação de Moradores da Vila Nodari II - Asmovi, entidade sem fins lucrativos e de auxílio aos moradores, configura-se como instituição de Utilidade Pública, para cuja declaração solicitamos o apoio dos nobres pares.

#### PROJETO DE LEI Nº 323/2002

A Assembléia Legislativa  
do Estado do Paraná

#### D E C R E T A :

Art. 1º - Fica declarada de utilidade pública a Sociedade Assistencialista Mãe Maria de Nazaré, com sede e foro no município de Irati.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 14.05.2002

(a) NELSON JUSTUS

#### JUSTIFICATIVA:

A Sociedade Assistencialista Mãe Maria de Nazaré, com sede e foro no município de Irati, entidade sem fins lucrativos, tem realizado maravilhoso trabalho junto à coletividade de toda a região, atendendo gestantes e recém-nascidos carentes, entendendo que a caridade é o principal caminho que leva a Deus.

Sendo assim, esperamos contar com o apoio dos nobres pares para a aprovação da presente proposição.

#### O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Não havendo oradores inscritos para o pequeno e Grande expediente, passa-se ao Horário das Lideranças.

Concedo a palavra à Liderança do PDT.

Com a palavra, o deputado Luiz Carlos Zuk.

#### O SR. LUIZ CARLOS ZUK

Senhor presidente, senhores deputados.

Hoje em Brasília, encontram-se homens ligados ao PTB do nosso Estado, as duas maiores representações: o presidente do PTB e o presidente no nosso PDT, os dois, conjuntamente com os presidentes nacionais e mais os senadores Álvaro e Osmar Dias. Temos em mente, senhor

presidente, que a coligação a ser oferecida em termos de Brasil é o meio pelo qual podem, os partidos de Oposição, fazer frente àqueles que querem continuar frente aos destinos da Nação.

Em solo paranístico, senhor presidente Hermas Brandão e demais deputados, verificamos a dificuldade em que se encontram alguns partidos políticos que durante os 4 anos da última eleição não se precaviram. Como fizeram outras agremiações, de fazer um lastro político e ter a si o meio pelo qual pudesse, através dos seus filiados, terem o respaldo das legendas a serem oferecidas àqueles que conquistarem, dentro da sua agremiação, um número maior de votos.

Basta dizer que nesta Casa, com raríssimas exceções na história do Poder Legislativo, nenhum deputado se elegeu por si próprio. Não existe deputado próprio aqui dentro. O que existe são deputados que com a soma-tória de votos de outros colegas, conseguiram chegar num mandato eletivo e fazer do meio pelo qual a sua representação fosse dividida a si, aos seus suplentes e ao partido que pertencem.

Então, hoje verificamos que algumas agremiações partidárias não possuem um quadro para fazer valer uma representação de um número expressivo de deputados. Por isso existem as coligações a serem oferecidas. E nós, do PDT, a nível de Paraná, encontramos, durante a trajetória do PDT, em um número suficiente tanto de candidatos a deputados federais, quando a deputados estaduais que têm no seu meio uma posição homogênea, onde não existe medalhões, e onde não possuímos realmente uma condição pela qual este ou aquele, ser candidato para ajudar determinada figura. Todos disputam em igualdade de condições. Colocando isso como líder do PDT, quero dizer que a nossa coligação a nível de Estado, vai se prender no oferecimento de disputa de cargo de senador da República e de vice-governador no Paraná, na nossa expressão maior que é o senador Álvaro Dias.

Quanto à relação questão proporcional, queremos dizer da nossa posição, da posição da bancada do PDT, da maioria dos candidatos à Câmara Federal e à Assembléia Legislativa, posição essa que foi levada a nível nacional em termos de Paraná, de que somos contra a coligação na proporcional. Fizemos um partido em todos os quadrantes do Estado. Temos número suficiente para eleger a representação de uma bancada numerosa nesta Casa. Temos a condição de oferecer a nível nacional, alguns companheiros com mandato de deputado federal, num número também que vai fazer valer ao PDT nacional.

O que nos falta hoje, que é o horário de televisão, por falta de deputado federal, porque na última eleição aqui no Paraná, infelizmente elegemos um único deputado federal, que saiu do Partido, e a nível nacional perdemos dezenas de companheiros do PDT, e que fizeram com que a nossa representação fosse enfraquecida a nível nacional e não obtivemos agora nesta eleição um horário suficiente para o nosso candidato. E, estamos procurando

coligações. Coligações que são oferecidas a vice-governador e senador da República.

Agora, senhores deputados, quando temos em mãos aquilo que pode daqui a quatro anos, que é o tempo de televisão, com representação política, eleger em solo pátrio 40 ou 45 deputados federais do PDT.

Para termos daqui a quatro anos um tempo maior e uma condição melhor para o futuro candidato a governador daqui a quatro anos, é que estamos pensando no partido e não na eleição. A eleição é passageira. Eu por exemplo, já fui duas vezes vereador, fui prefeito da minha cidade de Ponta Grossa e sou pela quarta oportunidade deputado estadual. Amanhã ou depois, vou continuar, se o povo assim desejar, deputado aqui na Casa. E posso encerrar a minha carreira política, mas o partido vai continuar. O Brizola não é perpétuo. Mas o PDT é perpétuo na ação brasileira. Nos tiraram e a história aí está, o PTB, numa malandragem política dessa nação, de homens e mulheres que não tinham a intenção que tem o Brizola de fazer um partido nacionalista, democrático, que defenda as cores da bandeira do Brasil. Um Partido que não se entrega em decisões maiores da Nação, no Estado e no município. Temos uma posição partidária. E a ela é que possamos coligar com outras agremiações, mas não prejudicando o nosso partido e principalmente o nosso interior do Estado.

Assim é o nosso pensamento da coligação, na presença de um colega nosso, filiado ao PTB na vice-governança. Um outro candidato ao Senado da República, que possamos nós, que temos saúde, que temos alegria, que gostamos do PDT, desde o seu primeiro dia de existência continuarmos a dar um oxigênio àqueles companheiros que diuturnamente vivem o PDT, e vivem principalmente o estado democrático que nós respiramos.

Em respeito àquela consulta feita em todo o Estado do Paraná, é que foi levada hoje em nível nacional a posição de que nós estamos abertos a coligações, oferecendo as posições de senador e principalmente de vice-governador aos partidos que vierem coligar conosco, mas quanto a questão de proporcional a nossa posição é contrária.

Partidariamente falando e oferecendo a oportunidade ao nosso candidato Álvaro Dias para fazer a somatória da coligação, respeitando a nós que temos, realmente a condição maior de sobreviver dentro daquilo que lhe é trabalhoso, sobreviver em um sentido partidário.

Agradecendo a presença do deputado Algaci Tulio na condição de presidente da Casa e que eu acredito que tão bem vai substituir o atual presidente Hermas Brandão, que ele, também, conosco soma no pensamento que o partido está acima de eleições e o partido, realmente nosso do PDT está acima de eleições e nós acreditamos que a coligação com o PTB é uma coligação oferecendo o cargo de vice-governador que pode ser ocupado por um dos colegas desta Casa, seja ele o Valdir Rossoni ou outro companheiro desta Casa, dependendo da vontade do Accorsi, do Carlos Simões, do Alborghetti e de outros

grandes valorosos companheiros que nós temos, mas que possamos nós também, além da vice-governança, oferecer o cargo de senador e deixar o partido crescer e uma representação que nos falta agora que é o horário político, elegendo 1, 2, 3, 4 deputados federais, elegendo 10, 20, 30, 40 ou mais deputados em solo pátrio, para termos o horário de televisão que nos falta neste instante.

#### **O Sr. Valdir Rossoni**

Gostaria de colocar claro, como presidente do PTB, e acredito que este assunto de que se houvesse boa vontade do PDT em discutir essa coligação, naturalmente nós haveríamos de discutir primeiro internamente entre os partidos, e depois faríamos esse discurso.

Agora, quero deixar marcado, para V. Exa., se não tiver coligação na proporcional, não tem coligação na majoritária, porque nós não vamos aceitar que vocês ditem normas. Pelo que eu estou sentindo, V. Exas. não estão querendo contribuir para a coligação na majoritária.

Então, isso é uma questão que eu acho que não deveríamos tratar por enquanto aqui, porque está sendo tratado em nível de partido, nós nem reunimos o nosso partido político e não queremos aqui, de forma nenhuma, nunca pedimos ao PDT qualquer tipo de coligação, apenas temos tido conversas preliminares com o candidato a governador.

#### **O SR. PRESIDENTE (Algaci Tulio)**

Comunico ao deputado Luiz Carlos Zuk que o seu tempo já está bastante extrapolado e peço a compreensão do deputado Valdir Rossoni que use o horário da liderança do PTB para fazer os seus esclarecimentos.

#### **O Sr. Valdir Rossoni**

Se V. Exa. permitir, estou encerrando.

Acho que não é esta a forma de nós conduzirmos esta questão e tenho visto aqui pronunciamentos, na minha forma de entender, desastrosos, para quem quer vencer uma eleição, e a grande verdade, como presidente do PTB, quero deixar claro a V. Exa. que em nenhum momento o PTB colocou as posições. Se possível, se tivermos reuniões com o PDT, iremos colocar oficialmente a posição do PTB ao presidente do PDT.

Muito obrigado!

#### **O SR. LUIZ CARLOS ZUK**

Gostaria de esclarecer ao deputado Valdir Rossoni, que chegou atrasado.

Estou trazendo a posição que fizemos na tarde de ontem. Da consulta que efetivamos com todo o Paraná, aos candidatos estaduais e federais. Trouxemos uma posição que levamos a Brasília hoje, através do nosso presidente. O PDT não quer ditar normas para ninguém. O PDT é um partido que avança a cada eleição e estamos abertos a coligação.

Agora, não vamos servir de degrau de escada de quem não tem família, que está solteiro. A família do PDT é uma família homogênea, construída com suor, com trabalho, com sacrifício e vamos respeitar os nossos companheiros.

O que me trouxe aqui é uma posição de todos aqueles que têm interesse nesta eleição. Estou tornando pública, e me pediram que aqui viesse. Estou dando uma posição oficial dos companheiros candidatos e, principalmente, a minha posição.

O deputado Valdir Rossoni foi extemporâneo e, principalmente, não digo mal informado, mas não acompanhou desde o início a nossa presença aqui na tribuna. Mas coloco-me à sua disposição para transferir tudo aquilo que nós relatamos e que ele não estava presente.

Muito obrigado!

O SR. LUIZ FERNANDES LITRO

Gostaria de registrar a presença dos alunos de Saudade do Itaipu e os professores que estão nos visitando nesta tarde.

Muito obrigado!

O SR. FERNANDO GUIMARÃES (**Pela Ordem**)

Gostaria de registrar a presença do reverendo Joel Moreira - diretor-presidente do jornal Quadra News, importante liderança da cidade de Jacarezinho.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (**Algaci Tulio**)

Esta presidência deseja boas vindas a todos os visitantes.

Liderança do PT.

(**Declina**)

Liderança do PTB. Com a palavra o deputado Valdir Rossoni.

O SR. VALDIR ROSSONI

Senhor presidente e senhores deputados.

Quero deixar claro aqui a posição do PTB. Estou saindo agora para ir a Brasília para uma reunião nacional do PTB.

Quanto ao pronunciamento do deputado Luiz Carlos Zuk, é um direito dele. Só queria dizer o seguinte: quem quer contribuir para uma candidatura majoritária, é natural que não é esse o procedimento correto. Pelo menos no meu ponto de vista. O deputado Waldyr Pugliesi colocou a sua posição da forma como ele entendeu, da maneira como ele pensa. O deputado Luiz Carlos Zuk coloca a sua posição. E tenho a obrigação, como presidente do PTB, em defender os interesses do PTB a nível de Estado do Paraná. Farei isso até o último instante: defender os interesses do Paraná.

O PTB tem uma boa estrutura, não precisa do PDT para sobreviver politicamente. Sempre sobreviveu politicamente sem o PDT. E, para ficar claro ao povo para-

naense que, se existe conversa hoje entre o PDT e o PTB, é porque está existindo interesse das lideranças nacionais para se fazer essa coligação.

O SR. PRESIDENTE (**Algaci Tulio**)

Consulto a Liderança do PMDB se fará uso do seu horário.

Com a palavra o deputado Nereu Moura.

O SR. NEREU MOURA

Senhor presidente, senhores deputados.

Quero, também, com muita alegria, saudar os alunos do Colégio Duque de Caxias, do município de Saudade do Iguaçu; quero cumprimentar a professora Edivânia e dizer que é uma alegria recebê-los aqui na Casa do povo do Paraná.

Senhor presidente, senhores deputados. Nós do PMDB estamos entrando com uma ação direta de inconstitucionalidade contra parágrafos e artigos da Lei nº 12.909, aprovada por esta Casa e sancionada pelo governador Jaime Lerner.

Essa lei foi aquela que permitiu ao governador Jaime Lerner vender o Banco do Estado do Paraná e também conceder ao Banco Itaú a exclusividade de manter as contas do governo do Paraná por cinco anos, causando um prejuízo extraordinário ao povo do Paraná, criando embaraços aos funcionários públicos do Estado, porque ao receber seus salários, precisam receber através do Banco Itaú e na cidade onde não tem o Banco Itaú os funcionários se deslocam para outras cidades para receber os seus vencimentos.

Estamos argüindo a inconstitucionalidade porque a Constituição da República deixa muito claro que é inconstitucional a permanência da movimentação financeira na conta de instituição particular em detrimento da instituição pública.

Quando o Banco do Estado do Paraná era controlado pelo governo, havia a legitimidade da manutenção das contas públicas do Paraná no Banco do Estado, mas, com a venda do Banco do Estado, a permanência do dinheiro do governo do Paraná e das vinculadas no Banco Itaú é efetivamente um grande erro, um grave equívoco que estamos tentando mudar através de uma ação direta de inconstitucionalidade.

Além disso, senhores deputados, a Associação Brasileira dos Magistrados, ontem, deu entrada numa ação direta de inconstitucionalidade da Lei nº 13.346; a Lei que prevê o seqüestro por parte do governo do Estado dos depósitos judiciais.

A Associação Brasileira dos Magistrados...

O SR. PRESIDENTE (**Algaci Tulio**)

Solicito a atenção do Plenário para o deputado que ocupa a tribuna.

O SR. NEREU MOURA

Senhor presidente.



Não me preocupa os deputados que não têm interesse pela matéria que abordo, em que pese ela ser de profundo interesse do povo do Paraná. O que importa é que fique registrado nos Anais desta Casa a preocupação que o povo do Paraná, através deste parlamentar e da minha bancada do PMDB, têm com os interesses do nosso Estado.

Desta forma, não exijo aqui atenção ao meu pronunciamento, mas quero fazer com zelo o compromisso que o povo do meu Estado me deu para que viesse defender os interesses e também a responsabilidade que a minha Bancada do PMDB me deu, de liderá-la neste período.

A Associação dos Magistrados Brasileiros entrou ontem com uma ação direta de inconstitucionalidade, em relação à Lei que seqüestrou os depósitos no Estado do Paraná.

O governo do Estado, Jaime Lerner, sedento por dinheiro, voraz por dinheiro, torrando o dinheiro público com a maior irresponsabilidade possível, até nos depósitos judiciais foi buscar amparo para as suas intenções.

Nem os depósitos judiciais, que é evidente que ali existe uma pendência judicial; mas nem essa pendência o governo Jaime Lerner respeita. Ele vai atrás desse dinheiro.

Pois bem, a Associação Brasileira dos magistrados visando coibir essa atitude do governo Jaime Lerner, entrou ontem também com uma ação direta de inconstitucionalidade para derrubar essa lei, para impedir que o governador Jaime Lerner pegue um dinheiro que não é seu, que ele não faça mais dívidas e não deixe um buraco extraordinário para outros governos que vierem a partir do ano que vem.

É uma preocupação não só desta Casa, mas também das pessoas que se preocupam com o futuro do nosso Estado; que se preocupam com o futuro do nosso povo.

Por isso senhor presidente, da tribuna desta Casa deixo registradas duas providências jurídicas que estamos tomando, que irão ajudar o povo do Paraná.

A primeira para derrubar o contrato com o Banco Itaú, para impedir que o governo do Estado prorrogue por mais dez anos a manutenção das contas públicas o banco Itaú, causando prejuízo ao povo do Paraná;

A segunda, a providência dos juízes federais, dos juízes do Brasil, que tentam derrubar esse apetite voraz do governo Jaime Lerner em pôr a mão no dinheiro alheio, no dinheiro que não é seu, fazendo um buraco nas finanças públicas do Estado do Paraná.

Eram essas as providências, senhor presidente. E vamos acompanhar pari passu o trâmite dessas decisões, para que o povo do Paraná tenha o resguardo dos seus interesses.

E por último, senhor presidente, deputado Algaci Tulio, mais uma vez quero registrar aqui a presença dos ilustres jovens, meninas e rapazes lá da cidade de Saudade do Iguaçu, município encravado no Sudoeste do

Paraná, nas barrancas do Rio Iguaçu, e que hoje aqui cumprem uma agenda cultural, visitando, não só a Assembléia Legislativa do nosso Estado, mas também visitando outros Órgãos, outros lugares em Curitiba. E aqui vieram para levar para sua terra, um pouco daquilo que acontece nesta Casa, que é a Casa do Povo do Paraná.

Obrigado pela presença de vocês.

#### O SR. PRESIDENTE (Algaci Tulio)

Liderança do PSDB, Liderança do PPS, Liderança de Oposição, deputado Waldyr Pugliesi.

Esta Casa registra, em nome do deputado Duílio Genari, a presença em plenário da primeira dama do município de Toledo, Marília Ana Donin; Íris Damiã Scussiato, diretora do Departamento da Criança.

O deputado Luiz Fernandes Litro anuncia também a presença de alunos de Saudade do Iguaçu, que aqui vieram conduzidos pela professora Edivana e demais professoras que nos dão o prazer da presença em Plenário nesta tarde. Sejam todos bem-vindos.

Tem a palavra o deputado Waldyr Pugliesi, Liderança das Oposições.

#### O SR. WALDYR PUGLIESI

Senhor presidente e senhores deputados.

As discussões que hoje começaram a aparecer, em relação ao quadro político que será formado, mostram a artificialidade da política aqui no País. A escaramuça havida entre os do PDT e do PTB, mostra que não é uma coligação natural. As coligações geralmente são feitas, senhor presidente Algaci Tulio, as coligações entre os Partidos que se assemelham. Os interesses, realmente conflitam, e nós vamos viver um período acho que muito importante na vida do Paraná, porque muita coisa vai aparecer, de novo, nessas eleições.

Alegro-me, senhor presidente, que professores possam trazer alunos para assistirem às Sessões da Assembléia Legislativa do Paraná, mas não basta, senhores senhoras visitantes, que apenas dêem uma olhada naquilo que aconteceu aqui, mas que se aprofundem naquilo que está acontecendo o Estado do Paraná. Por exemplo: os avós de muitos de vocês, seguramente, têm participação na construção do Paraná; os ascendentes de vocês talvez colocam tijolos na construção do edifício da Copel; os representantes do Paraná que estão aqui, dividiram-se nessa batalha que, talvez, foi a mais importante das últimas décadas aqui no Estado. Pois bem! O que é que a televisão, os jornais, a mídia em geral, os sindicatos, as associações representativas de classe fizeram?

Perguntaram o povo se esse povo gostaria que se vendesse a Copel e 93% da população do Paraná falou o seguinte: não vendam a Copel. Mas o governador que está aí do lado, o senhor Jaime Lerner, foi na contramão da vontade popular e fez tudo para que se vendesse a Copel. Logicamente que tendo a maioria aqui dentro, eles conseguiram derrotar, por apenas e tão somente “1” Voto,

o projeto de iniciativa popular que pela primeira vez aportou nesta Casa, na história do nosso Estado.

Eu era constituinte quando nós criamos essa possibilidade de o povo ser autor de projetos e não só os parlamentares, e para isso determinadas questões deveriam ser eliminadas, objetivos deveriam ser conquistados, por exemplo, o número mínimo da assinatura para que o projeto de iniciativa popular aqui aportasse. Ele veio aqui e foi derrotado! Eu acho que foi um grande equívoco da Assembléia Legislativa, através da sua maioria, em rejeitar aquele apelo da população. Nós ficamos com a determinação popular!

Lembro-me que aqui, nesta tribuna, e lá onde está o deputado Algaci Tulio, hoje presidindo os trabalhos da Assembléia, estava o presidente da Copel. Pois ele veio aqui “falar mal da Copel”: que a Copel não teria competição no futuro, que a Copel não seria lucrativa, que a Copel não seria estratégica, que a Copel, enfim, não teria sobrevida, depois de tudo aquilo que os paranaenses fizeram para construí-la. Eu até me lembro que falei: “mas, da maneira que V. Exa., Sr. presidente da Copel, se coloca em relação à empresa, é preferível que busquemos os talibans para derrubarem as torres da Copel. E nem tinha acontecido ainda a derrubada das torres os Estados Unidos, que são nossos patrões. Nós temos o hábito, nós brasileiros, de no dia 07 de setembro, comemorando, a independência que nós não temos, vocês precisam saber disso: quem não tem comida suficiente para o povo, quem não tem dinheiro para pagar aquilo que deve, como nós não temos, não temos independência, porque aqui no país, ao longo de todos esses anos, nós temos feito a curvatura da nossa espinha diante daqueles que determinam os rumos que devem ser seguidos pelo povo brasileiro. É lamentável, mas é verdade. Não fiquem só na epiderme, não, aprofundem os vossos conhecimentos, e vocês vão ver que uma nova vida vai surgir na frente de todo mundo.

O parlamentar quando está aqui, ele tem que falar, no meu entendimento, com convicção. O presidente da Copel veio aqui para dizer que a Copel não teria mais lucros em virtude das Leis que estavam impostas ao país pelo presidente Fernando Henrique Cardoso.

Pois bem. O lucro da Copel no ano de 2001, publicado outro dia, bateu na quantia de 475 milhões de reais. Vocês já imaginaram, quantas casas poderia se fazer com isso? Nós, do PMDB, estamos elaborando a proposta de governo, que estamos apresentando ao nosso candidato ao governo do Estado, que é o senador Roberto Requião. Nós queremos pegar a Copel como instrumento de desenvolvimento do povo do Paraná, queremos fazer com que a energia que nós temos em grande quantidade, possa chegar na casa daqueles que ganham pouco, de maneira subsidiada.

Um governo popular que queira, senhor presidente, poderá diminuir as tarifas da energia elétrica que chega nas casas dos trabalhadores que são mal remunerados neste país. Poderíamos, sim, estrategicamente, com

energia, através da Copel, montando parques industriais nascentes em todos os cantos do Paraná, não fazer como esse governo faz: dá tudo para os estrangeiros, e para os brasileiros, para os paranaenses, não dão as mesmas vantagens que dão àqueles que vêm de fora.

É essa a proposta que nós temos, por exemplo, nesse setor, usarmos a Copel para gerar empregos, desenvolvimento, melhorar as condições de vida para que o povo possa, definitivamente, caminhar, se altear, nas questões da cidadania e da independência.

Essa é a palavra da Oposição nesta terça-feira, senhor presidente, falando, porque temos a convicção de que é o correto. A educação é fundamental para o nosso Estado, a cultura é fundamental para o nosso Estado.

Agora, quando você vê como nós vimos neste governo, professores vindo a pé de Ponta Grossa, para aqui! reivindicar a reposição salarial, nem aumento salarial era, e você vê aqui dentro da Assembléia uma festa, e depois ali no Palácio Iguaçu uma “banana” para os professores que não conseguiram nem a reposição salarial. Eu acredito que esse ciclo governamental está esgotado e acredito que as Oposições tenham competência para ganhar as eleições, porque essa é vontade que nós estamos sentido em todo o Paraná e eu tenho certeza, inclusive, em saudades do Iguaçu.

A vocês dessa região quero dizer que nós, da Oposição, temos saudades do futuro, porque queremos ver um mundo melhor para todos.

O SR. PRESIDENTE (**Algaci Tulio**)

Liderança do governo

(**Declina**)

Encerrado o Horário das Lideranças, passamos à Ordem do Dia.

(**Assume a Presidência o deputado Elio Rusch**)

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 54 deputados.

Sobre a mesa, projeto de lei de autoria do deputado Luiz Carlos Alborghetti, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do deputado Nelson Justus constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do deputado Algaci Tulio constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do deputado Eli Ghellere constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do deputado Antonio Anibelli constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos senhores deputados:

#### **ITEM 01**

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 269/2001, de autoria do deputado Edson Praczyk, que dispõe sobre a criação de farmácias populares no Estado do Paraná. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ, CAIC E SP. COM EMENDA DA CCJ. APRECIAR NESTE TURNO EMENDA APROVADA EM SEGUNDA DISCUSSÃO. **Aprovada a Emenda.**

#### **ITEM 02**

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 648/2000, de autoria do deputado Nelson Tureck, que declara de Utilidade Pública Estadual a Associação Comunitária dos Produtores Rurais do Jararaca - N. S. Aparecida - ACNOSSA, com sede no município de Roncador-PR. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. COM EMENDA SUBSTITUTIVA DA CCJ. APRECIAR NESTE TURNO EMENDA APROVADA EM 2ª DISCUSSÃO.

O SR. NEIVO BERALDIN (**Pela Ordem**)

Verificação de votação, senhor presidente.

O SR. DURVAL AMARAL (**Pela Ordem**)

Chamada nominal, senhor presidente.

O SR. ORLANDO PESSUTI (**Pela Ordem**)

Senhor presidente, não existe evidentemente de nossa parte nenhuma prevenção com relação aos projetos do deputado Nelson Tureck, até porque ontem quando ele estava na primeira Secretaria nós argumentávamos a este respeito.

Os projetos dos itens 2, 3, 4, 5, 8, depois também o item 13, 12, 11, 10, todos esses projetos, com muita propriedade visam declarar de Utilidade Pública associações comunitárias de produtores rurais daquele município.

Pessoalmente tenho o seguinte entendimento - que o município de Roncador pertence, como de fato pertence, à Comarca de Iretama. E se assim o é, o foro é o município de Iretama.

A assessoria da Casa tem ponderado que - se no estatuto constar que o município é Roncador e o foro é Campo Mourão, que prevalece a questão estatutária. Mas acontece que lá no estatuto está município de Roncador, foro de Campo Mourão, porque à época em que estas entidades foram instituídas e o estatuto é elaborado e registrado, o foro, de fato era Campo Mourão porque a Comarca era Campo Mourão, mas hoje a Comarca é Iretama.

Então, eu vejo o seguinte - nós poderemos aprovar esses projetos e depois o que devia acontecer? Nós vamos ter que reformular esses projetos porque o foro, no meu entendimento, não está correto. O mais correto seria aprovarmos o projeto, na minha opinião, município sede no município de Roncador, foro na Comarca de Iretama e solicitar a essas associações que numa reunião, numa assembléia, façam a modificação estatutária que é muito mais fácil para eles fazer a modificação estatutária, proceder o novo registro no Cartório de Títulos e Documentos, do que depois sair uma lei aqui com alguma irregularidade e nós termos que iniciar todo um procedimento legislativo para alterar isto.

Então, por esta razão, senhor presidente, foi que nós solicitamos ontem e solicitamos a V. Exa. hoje, que deixemos de votar enquanto a assessoria se manifeste, os itens números 03, 04, 05, 08 - o nº 09 é do município de Goioerê - 10, 11, 12 e 13, todos de autoria do deputado Tureck, para que a gente, dentro da boa prática legislativa, possa promover de forma antecipada as correções, salvando os projetos do eminente deputado, de serem aprovados, coisa que não deveria e, depois, causar maiores transtornos aos objetivos pretendidos pelo deputado. Faço esse apelo a V. Exa., para que retornemos esses projetos à diretoria legislativa, à assessoria de plenário, à CCJ, para que possam corrigir isso, antes de deliberarmos, em plenário.

É a questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)

Deputado Orlando Pessuti, respondendo a questão de ordem por V. Exa., o projeto constante na presente pauta do Item nº 02, consta como foro a Comarca de Iretama. Já consta na emenda apresentada pela CCJ, o Item nº 03 e assim por diante. Vamos solicitando a nossa assessoria na medida em que formos votando, se por acaso constar foro de Campo Mourão, vamos retirar da pauta, para que seja feita essa correção.

Está em votação o projeto do deputado Nelson Tureck, item nº da pauta.

Os senhores deputados que aprovam, permaneçam como estão.

Aprovado.

Verificação de votação, a pedido do deputado Orlando Pessuti.

Chamada nominal, a pedido do deputado Durval Amaral.

Convido o 1º secretário, deputado Antonio Carlos Belinati, para que proceda à chamada nominal.

O SR. 1º SECRETÁRIO (**Antonio Carlos Belinati**)  
(**Procede à chamada nominal**)

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)

Vinte e seis deputados responderam à chamada.

**Não há quórum para deliberação, apenas para prosseguimento da Sessão.**

**O SR. NEIVO BERALDIN (Pela Ordem)**

Quero fazer um comunicado à Casa que nós instalamos oficialmente ontem, ao final da Sessão Plenária, no plenarinho da Assembléia, a Comissão Especial que trata da situação das transportadoras, Transportadoras J. Gabardo, os cegonheiros que vieram aqui neste Plenário durante alguns dias, ontem com a presidência deste parlamentar, a relatoria na pessoa do deputado Edson Strapasson, tendo como membros ainda, deputados Neivo Beraldin, Divanir Braz Palma e Fernando Ribas Carli.

Na primeira audiência de ontem ouvimos o sindicato dos cegonheiros e estamos ainda com a intervenção do presidente da Casa, ultimado detalhes para uma audiência com a Renault, amanhã para que nós possamos encontrar um denominador comum.

Portanto, comunicar aos senhores que fazem parte da comissão, que fiquem atentos, que nós poderemos ter uma audiência amanhã na parte da manhã, na Renault.

**O PRESIDENTE (Elio Rusch)**

Sobre a mesa, Requerimento nº 1207, de autoria do deputado Hermas Brandão, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1216, de autoria do deputado Nereu Moura, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1217, de autoria do deputado Antonio Anibelli, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Nestas condições, declaro encerrada a presente Sessão, marcando outra para quarta-feira, dia 15, à hora regimental, com a seguinte

**ORDEM DO DIA:**

3ª DISCUSSÃO - dos Projetos e Lei nºs 648, 653, 655 e 656/2001.

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 187/2002 e do Projeto de Resolução nº 007/2002.

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 652/2001; 138, 169/2002; 443/99, 487, 512/2001; 009, 097, 156, 168, 189, 191, 197, 212, 214, 218 e 219/2002.

Marco ainda uma Sessão Extraordinária para logo após o término da Sessão Ordinária, com a seguinte

**ORDEM DO DIA:**

DISCUSSÃO ÚNICA - das Proposições nºs 018, 021, 023 e 035/2002.

Levanta-se a Sessão.